

## **A CIÊNCIA POLITICA E O PROTAGONISMO JUVENIL NAS AULAS DE SOCIOLOGIA**

Gabriela Thaís Lara <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Muitas vezes a Ciência Política, enquanto conteúdo curricular nas aulas de Sociologia para o Ensino Médio, é reduzida a abordagens teóricas desconectadas da realidade. O presente trabalho teve como proposta, o uso de metodologia ativa aliando teoria e prática, com o objetivo de incentivar o protagonismo juvenil por meio de análise crítica de políticas públicas locais. O principal objetivo da proposta, é transformar os alunos em agentes políticos, capazes de analisar e intervir na sua realidade, ultrapassando os limites do ensino teórico e colocando em prática a participação cidadã.

O relato aqui apresentado, descreve uma experiência pedagógica, realizada com alunos do segundo ano do Ensino Médio, de uma Escola Pública Estadual a partir de atividades desenvolvidas nas aulas de Sociologia, com foco na participação popular e o desenvolvimento do protagonismo juvenil. As reivindicações construídas coletivamente pelos alunos incluem questões de infra- estrutura, serviços básicos (saúde, educação e segurança), cultura, lazer, esportes, etc. Essas demandas sistematizadas em tabelas e mapas georreferenciados foram entregues a representantes do Poder Público Municipal, visando fomentar o diálogo entre jovens e autoridades.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

As atividades foram divididas em três etapas, combinando fundamentos teóricos e ação prática.

#### **1- Aulas teórica (cronograma):**

- Definição de ciência política e sua importância.
- Análise do poema “O Analfabeto Político” (Bertold Brecht).

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Sociais pela Puc Minas. Mestranda em Educação pela Puc Minas, [gabrielatara@yahoo.com.br](mailto:gabrielatara@yahoo.com.br);



- Estado de direito e os direitos civis, políticos e sociais.
- Estrutura do poder público: cargos, funções e representantes locais.
- Sistema de organização política (conhecendo os partidos políticos)
- Políticas públicas e mecanismos de participação popular.

## **2- Aulas práticas:**

- Tabela diagnóstica: Em grupos, os alunos avaliam os serviços públicos e propõem melhorias.
- Mapa da cidade: identificação georreferenciada de problemas existentes nos bairros dos estudantes.
- Síntese coletiva: consolidação das demandas a partir da criação de um documento único por turma.

## **3- Produto final**

- Entrega dos materiais produzidos a representantes políticos.
- Escolha de alunos para mediação das atividades propostas e diálogo com as autoridades locais.

## **DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Importância do estudo da Ciência Política como proposta de participação ativa**

O estudo de Ciência Política nas aulas de Sociologia é fundamental para sair da ideia do senso comum que envolve essa área do conhecimento. É importante mostrar aos alunos que política vai muito além, que está presente em nosso cotidiano, e que a vida perpassa por decisões políticas o tempo todo. O estudo dessa ciência possibilita aos estudantes a formação de cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e capazes de intervir ativamente na sociedade. O seu estudo permite ainda compreender as estruturas de poder, os mecanismos de participação democrática e o papel do Estado na vida cotidiana.

A expansão dos direitos civis, políticos e sociais no decorrer do tempo demonstrou a necessidade de participação ativa da população para garantir inclusão e justiça social.



Coutinho (1999) explica que para compreender aspectos da modernidade é necessário compreender que existe uma enorme articulação entre a cidadania e a democracia. Ele conceitua democracia como o sinônimo de soberania popular: que significa a presença efetiva de condições sociais e institucionais que confere aos cidadãos a participação do governo e no controle da vida social.

Para Marshall (1967) a democracia está diretamente ligada à ampliação dos direitos políticos, permitindo que os cidadãos participem da tomada de decisões por meio do voto e da representação política. Ele vê o desenvolvimento da cidadania como um processo histórico de democratização, nos quais os direitos civis, políticos e sociais se expandem progressivamente para incluir mais pessoas. Ou seja, a democracia não se limita ao ato de votar, mas envolve a criação de condições para que todos possam exercer seus direitos de forma efetiva, garantindo participação política e igualdade social.

Para Coutinho (1999) a “a democracia pode ser sumariamente definida como a mais exitosa tentativa até hoje inventada de superar a alienação na esfera política “(Pág. 42) ou seja, um sistema político bem-sucedido criado para o combate contra a alienação política, indo contra a sensação de impotência dos cidadãos com relação às decisões que afetam sua vida diretamente.

Aliado a democracia os indivíduos têm a possibilidade de participar ativamente não só da política, mas também do debate público e de outras formas de engajamento cívico. A democracia busca incluir os cidadãos no debate público, mas agentes de construção na sociedade que pertencem.

## **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estudar ciência política nas aulas de Sociologia aliando teoria e prática, possibilita a compreensão da importância da participação ativa como cidadãos, observando o que acontece no dia a dia e propondo melhorias que beneficiem a população como um todo.



## REFERÊNCIAS

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cidadania e Modernidade**. *Perspectivas*. UNESP, Vol. 22, p. 41-59, 1999

MARSHALL, Thomas H. Cidadania, **Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. p. 57-114.